

# Onda de violência no Pará: em seis dias, estado tem 15 atentados contra agentes de segurança; 7 morreram

**Enterro de policial militar na região metropolitana de Belém.  
– Foto: Reprodução / Arquivo Pessoal**

Durante série de ataques, governo mobiliza policiais militares em operação pelas ruas da região metropolitana. Nas periferias, o clima é de tensão entre moradores. (As informações são do g1 Pará – Belém).

Em seis dias, o Pará registrou 15 atentados a tiros contra agentes de segurança. Sete deles foram assassinados.

A situação gera sensação de insegurança, principalmente na região metropolitana de Belém, onde uma operação policial é realizada, mobilizando inclusive oficiais de folga, cujo alvo são envolvidos com a criminalidade. Nas periferias, a população relata clima de tensão.

O caso mais recente de ataque a agentes ocorreu na manhã de quarta-feira (18), no distrito de Mosqueiro, ilha de Belém. A vítima teve a casa invadida por criminosos e foi morta a tiros.

Uma mulher, que é casada com policial militar, disse, sem se identificar, que já saiu de casa duas vezes para se despedir de agentes de segurança assassinados por criminosos.

“A nossa rotina, hoje se resume a uma só palavra: medo. Nós ficamos, praticamente, presas dentro de casa, sem poder sair, sem poder estar em lugares públicos com muita gente. É o que todas as mães e esposas de policiais estão passando nesse

momento”, ela conta.

Desde terça-feira, policiais militares de folga foram chamados para reforçar o policiamento nas ruas da região metropolitana de Belém.

O governador Helder Barbalho (MDB) gravou um vídeo, no Mercado de São Brás, sem se manifestar sobre a onda de ataques, e falou sobre a operação Impacto, que vem sendo realizada desde a última semana na capital.

“São 1.050 policiais nas ruas, mais de 350 viaturas (...) para garantir a paz, a tranquilidade, acima de tudo, combater a criminalidade e a violência no estado do Pará”, anunciou.

Mesmo durante a operação, os ataques continuaram durante à noite. Criminosos balearam um soldado reformado no ombro, no conjunto Panorama XXI, em Belém.

Outro caso foi uma emboscada armada para um guarda municipal, em Marituba. Luiz Cláudio dos Anjos Loureiro, de 41 anos, chegava em casa quando foi morto a tiros.

“Daí em diante, ninguém conseguiu mais dormir, nem ter paz. Foi a noite quase toda pensando nessa situação, se colocando no lugar da esposa que perdeu o guarda municipal, da esposa do soldado, que era bem conhecido no Panorama XXI”, afirma a esposa de militar.

### Crime com estratégia

Roberto Reis, que é especialista em segurança pública, diz que “criminosos sempre vão agir de maneira estratégica”.

“Eles vão buscar alvos, em situação de vulnerabilidade. Pessoas que já estão na reserva, portanto, já não se enxergam mais como ameaça constante ao crime. Ainda assim, representam um troféu para as organizações do tráfico”.

O que o especialista exemplifica aparece em um registro de

tela, que circula entre moradores de Marituba, na região metropolitana de Belém.

As conversas também são compartilhadas internamente entre policiais, segundo apuração feita pelo g1, como forma de aviso.

Nas mensagens, duas pessoas combinam ataques a policiais novos e também os da reserva – veja abaixo.

Mano a parada pegar esses polícia novinho que tão pegando a farda agora embora matar geral esses polícias novinho e pegar as armas deles essa que é a visão certa

21:10



21:10

Quem tiver eu visão de algum policial no vinho que pega a farda agora na sua quebrada passa a visão que o bonde vai pegar por isso é meu amigo de vagabundo Se a gente morrer vingar nossa morte Comando Vermelho até morrer

21:11

Positivo mano o bonde vai ser formado eu não pegar esses policial novinho estão pegando fardo agora sem piedade ataque soviético principalmente esses da reserva também Bora pegar todos eles tem uns 10 aqui na pedreira então na reserva e marca touca



21:12 ✓✓

Conversas entre supostos envolvidos com ataques a agentes de segurança assustam moradores, e circulam entre policiais. -

## Foto: Reprodução

Conversas entre supostos envolvidos com ataques a agentes de segurança assustam

A onda de violência pelas ruas e também boatos de toque de recolher e retaliações que circulam pela internet causam preocupação entre moradores.

Na Universidade do Estado do Pará (Uepa), aulas presenciais chegaram a ser suspensas na noite de quarta-feira (18) devido às informações de ameaças de novos episódios de mortes violentas.

Em nota, a Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup) afirmou e nega que esteja ocorrendo toque de recolher em Belém informou que a Operação Impacto continua de forma ostensiva, “com mais de três mil PMs nas ruas para fortalecer a segurança na região metropolitana de Belém e no interior do Estado”.

Jornal Folha do Progresso em 19/05/2022

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)

<https://www.folhadoprogresso.com.br/mentoria-de-carreira-contribui-para-mudanca-de-visao-sobre-a-atuacao-profissional/>